

# Associação de Utentes e Sobreviventes do IP3

Rua Alto das Lamas, 2 – Coiço - 3360-132 Oliveira do Mondego

Contactos:

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia da República  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

Por determinação de Sua Excelência o  
Presidente da A.R. a D. S. S.

6-4-18

## MELHORIA E ALARGAMENTO DO IP3 SEM PORTAGENS PELA SEGURANÇA, ACESSIBILIDADE E DESENVOLVIMENTO

PETIÇÃO Nº 495/XIII/3º

A Associação de utentes e sobreviventes do IP3 Coimbra/Viseu, vem proceder à entrega da petição sobre a exigência da urgente intervenção no IP 3 de forma a travar a sua degradação, cujos pressupostos constam da exposição anexa e da petição.

Documentos:

Envelope contendo um total de 6772 assinaturas, assim distribuídas:

125 folhas numeradas com 5082 assinaturas, mais;

34 folhas contendo 1690 assinaturas recolhidas através da internet;

Exposição Caderno Reivindicativo com 3 folhas.

Apelamos para que V. Exa dê elevada importância e urgente tratamento de forma a que possamos evitar a elevada perda de vidas humanas.

Precisamos dum IP3 renovado ao serviço da economia do País e das populações, livre de portagens e com os níveis de segurança exigidos para o volume de tráfego que tem.

Para possíveis contactos:

Álvaro Miranda - , Eduardo Ferreira -  
Manuel Veiga -

Mail - [musp.coimbra@gmail.com](mailto:musp.coimbra@gmail.com)

06.04.2018

A Associação,

, Avelino Mesquita -

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA DRHA / EXP. NU. <u>598 455</u> Entrada <u>06/04/18</u> Saída _____ Proc.º <u>000.15.01</u>
---

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>598455</u>
Classificação _____/_____/____/____
Data <u>06/04/2018</u>

Alberto Andrade, Álvaro Capelo, Álvaro Miranda, Avelino Mesquita, Carmina Serra, Eduardo Ferreira, Emanuel Martins, Francisco Almeida, Honorata Pereira, Idalina Ferreira, João Abreu, João Rodrigues, José Gil, Manuel Guedelha, Manuel Veiga, Ricardo Coelho, Rosa Rodrigues, Sérgio Mesquita, Fernando Oliveira.

# Associação de Utentes e Sobreviventes do IP3

Rua Alto das Lamas, 2 – Coiço - 3360-132 Oliveira do Mondego

Contactos:

---

## **EXPOSIÇÃO** CADERNO REIVINDICATIVO PARA O IP3 **MELHORIA E ALARGAMENTO DO IP3 SEM PORTAGENS** **PELA SEGURANÇA, ACESSIBILIDADE E DESENVOLVIMENTO**

SEGURO E AO SERVIÇO DAS POPULAÇÕES E DA ECONOMIA

Dizíamos já em 2001 que “o IP3 continua a matar! Sabemos que a culpa não é só do IP3 mas não podemos ignorar os inúmeros perigos, as imensas ratoeiras que o caracterizam.”

No seguimento das lutas travadas nessa altura, algumas ratoeiras foram reduzidas, alguns perigos minimizados, foi colocado o separador central em troços mais críticos, a mortalidade reduziu nesse traçado.

Só que, o tempo passou e a manutenção parou!

Para além do que ficou por fazer, a estrada degradou-se assustadoramente, muitas ratoeiras voltaram e a sinistralidade subiu, voltando à ordem do dia.

### **As preocupações:**

A Associação de Utentes e Sobreviventes do IP3 tem vindo a auscultar os utentes do IP3 e as populações por ele atravessadas, de que resulta um rol de preocupações, algumas muito antigas. É uma lista que esta Associação toma como caderno reivindicativo dos utentes (sempre em atualização) e que aqui deixamos e entre as quais destacamos:

As brechas abertas no alcatrão, os abatimentos da plataforma e redução das faixas de rodagem;

A falta do separador central na maior parte do percurso no distrito de Viseu, tem sido o principal causador de choques frontais, despistes com um numero elevado de vítimas;

Os rail's que vão sendo destruídos pelos acidentes e duram duram, sem serem removidos e reparados;

A inexistência de faixas de aceleração e desaceleração nas entradas e saídas do IP3, ou que quando existem, são geralmente muito curtas;

A correção de muitos nós de ligação, alguns com entradas quase a 90 graus, outros com curvas perigosas e descidas acentuadas, dos quais destacamos o nó do IC 6;

A falta dos nós de ligação e cruzamentos desnivelados na zona de Oliveira do Mondego / Cunhedeo, muito recentemente com mais um grave acidente e a falta de saída no sentido Coimbra/Viseu, no nó do Alto das Lamas;

A falta de ligação da Zona Industrial de Telhado/Alagoa ao IP3;

# Associação de Utentes e Sobreviventes do IP3

Rua Alto das Lamas, 2 – Coiço - 3360-132 Oliveira do Mondego

Contactos:

---

Os **estrangulamentos** frequentes de faixas, com passagem de **2 para 1**, geralmente em lomba e sem visibilidade e com a sinalização em cima, ou até de **3 para 1** a seguir a entradas;

As barreiras e taludes caídos, outros a ameaçar ruir, as encostas desprotegidas e a constante queda de pedras e de árvores, nas zonas ardidas;

**As grutas que estão por baixo do alcatrão na zona da Espinheira**, com o talude arreado e a via suprimida há vários anos;

**E é a descida do Botão, que à 17 anos aguarda por reparação!** Colocaram o separador, suprimiram uma via e assim ficou. Nunca foi construída a via com saída de emergência, nunca corrigiram a curva ao fundo, para além dos perigos que entretanto surgiram;

A recorrente falta de sinalização;

Os lençóis de água, responsáveis por despistes mesmo em velocidade moderada;

É o estado elevado de degradação do piso daquela que já foi conhecida como a estrada da morte e que continua a ser uma das estradas com níveis de sinistralidade mais elevados.

Colocação da Vedação em falta e com rede de malha mais apertada e mais alta , pois muitos animais passam através dela;

Colocação de barreiras sonoras nas zonas habitacionais;

## **A importância do IP3**

É consensualmente considerado como a ligação mais curta entre Coimbra e Viseu, que maior carga de trânsito tem na região centro, quer de ligeiros, quer de pesados, especialmente de mercadorias – com 18.000 veículos por dia nalguns troços – e que, complementado com o IC6 e com o IC12, melhor se articula com as restantes vias, de norte para sul e do litoral para o interior e o acesso mais rápido para o Noroeste e para Espanha, afigurando-se também como a solução mais económica para o país.

Que o IP3, com os acessos às povoações e aos núcleos industriais, sem portagens, é o principal eixo rodoviário ao serviço desta região, do seu tecido empresarial e das suas populações.

## **A nossa causa:**

É opinião geral e subscrita por esta Associação que cabe à estrada a grande parte da culpa da sinistralidade.

Assim sendo, é urgente e é obrigação das entidades responsáveis, a Infraestruturas de Portugal, I.P. e o Ministério do Planeamento e das Infraestruturas que resolvam estes problemas, que salvem vidas.

# Associação de Utentes e Sobreviventes do IP3

Rua Alto das Lamas, 2 – Coiço - 3360-132 Oliveira do Mondego

Contactos:

---

Que o anúncio dos parques milhões perante tais necessidades, sempre os mesmos e parques milhões, passem do discurso para a obra.

É necessário que seja elaborado um plano datado de intervenção no IP3 que tenha em conta esta exposição e os principais pontos da petição.

Depois de ter sido dado vós às populações e entidades através da **petição pública que hoje entregamos a v. Ex<sup>a</sup>** e que assentou nos seguintes pontos:

- 1. Que se proceda com urgência à reparação do piso, em particular as brechas no pavimento, em Espinheira e Souselas, se nivele a plataforma onde há abatimentos e se reforce e repare barreiras e taludes;**
- 2. Que se estabilize os taludes afetados pelos incêndios;**
- 3. Que se corrijam os graves problemas de segurança como as curvas mais apertadas, as inclinações acentuadas, as zonas onde se formam lençóis de água, os estrangulamentos de via, causadores de muitas colisões e despistes;**
- 4. Que se alargue para as 4 faixas e se instale o separador central em toda a sua extensão;**
- 5. Que se melhorem os nós de acesso às povoações e às zonas industriais, de modo a eliminar os cruzamentos de nível, e se construam os caminhos paralelos para acesso às propriedades;**
- 6. Que se mantenha o IP3 ao serviço da economia do País e das populações, livre de portagens e com os níveis de segurança exigidos para o volume de tráfego que tem.**

IP3, 06/04/2018

A Associação,

*Alberto Andrade, Álvaro Capelo, Álvaro Miranda, Avelino Mesquita, Carmina Serra, Eduardo Ferreira, Emanuel Martins, Francisco Almeida, Honorata Pereira, Idalina Ferreira, João Abreu, João Rodrigues, José Gil, Manuel Guedelha, Manuel Veiga, Ricardo Coelho, Rosa Rodrigues, Sérgio Mesquita, Fernando Oliveira.*